



CONTRIBUIÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA A LINGUÍSTICA APLICADA COMO CIÊNCIA

INTERDISCIPLINARY CONTRIBUTIONS TO APPLIED LINGUISTICS AS A SCIENCE

Jocirley de OLIVEIRA¹
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: oliveiraaraguaina2013@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4126-0091>

RESUMO

238

Este artigo visa a investigar as contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada, com o objetivo de destacar sua natureza científica. Utilizando uma abordagem de pesquisa bibliográfica, examinamos a literatura acadêmica relevante para identificar como diferentes disciplinas contribuem para a base teórica e metodológica da Linguística Aplicada. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa para analisar criticamente as conexões entre a Linguística Aplicada e disciplinas como psicologia, sociologia, antropologia e neurociência. Os resultados revelam uma convergência de perspectivas e métodos provenientes de diversas disciplinas, enriquecendo a compreensão da complexidade da linguagem humana e sua aplicação prática. A psicologia fornece dados sobre processos cognitivos envolvidos na aquisição e uso da linguagem, enquanto a sociologia e a antropologia oferecem entendimentos sobre o papel da linguagem na construção da identidade social e cultural. Além disso, a neurociência contribui com descobertas sobre as bases neurais da linguagem e como elas influenciam o aprendizado e o uso de línguas. Essas contribuições interdisciplinares não apenas ampliam o escopo da pesquisa em Linguística Aplicada, mas também fortalecem sua base científica, fundamentando-a em teorias e métodos robustos. Concluímos que a Linguística Aplicada se beneficia significativamente da colaboração com outras disciplinas, evidenciando sua posição como uma ciência dinâmica e multifacetada, capaz de abordar questões complexas relacionadas à linguagem e sua aplicação em contextos do mundo real.

Palavras-Chave: Linguística Aplicada. Interdisciplinaridade. Ciência.

1. Pós Doutor em Letras, Língua e Literatura – UFNT, Doutor em Letras, Língua e Literatura – UFT, Doutor em Educação – UNILOGOS, Mestre em Educação – UFT.

ABSTRACT

This article aims to investigate interdisciplinary contributions to Applied Linguistics, with the aim of highlighting its scientific nature. Using a literature search approach, we examine relevant academic literature to identify how different disciplines contribute to the theoretical and methodological basis of Applied Linguistics. The research adopted a qualitative approach to critically analyze the connections between Applied Linguistics and disciplines such as psychology, sociology, anthropology and neuroscience. The results reveal a convergence of perspectives and methods from different disciplines, enriching the understanding of the complexity of human language and its practical application. Psychology provides insights into cognitive processes involved in the acquisition and use of language, while sociology and anthropology offer understandings about the role of language in the construction of social and cultural identity. Furthermore, neuroscience contributes discoveries about the neural bases of language and how they influence language learning and use. These interdisciplinary contributions not only broaden the scope of research in Applied Linguistics, but also strengthen its scientific basis, grounding it in robust theories and methods. We conclude that Applied Linguistics benefits significantly from collaboration with other disciplines, highlighting its position as a dynamic and multifaceted science, capable of addressing complex issues related to language and its application in real-world contexts.

Keyword: Applied Linguistics. Interdisciplinarity. Science.

INTRODUÇÃO

A Linguística Aplicada, como campo de estudo, tem sido cada vez mais reconhecida pela sua complexidade e interdependência com uma miríade de disciplinas acadêmicas. No cerne desta área, está a busca por compreender a linguagem em sua aplicação prática, seja no ensino de línguas, na comunicação intercultural, na aquisição de linguagem ou em outros contextos do mundo real. Neste contexto, a interdisciplinaridade surge como uma abordagem metodológica essencial,

reconhecendo que os fenômenos linguísticos estão intrinsecamente conectados a uma ampla gama de campos do conhecimento humano.

O objetivo deste artigo é apresentar as contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência, destacando a importância dessa integração para uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos fenômenos linguísticos. Ao examinar a interação entre áreas como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação, buscamos não apenas delinear a complexidade do campo, mas também evidenciar sua relevância e potencial para a resolução dos desafios linguísticos do mundo contemporâneo.

O presente estudo se justifica devido à crescente necessidade de se compreender os desafios linguísticos em um mundo cada vez mais globalizado e multicultural. Com o aumento das interações interculturais, a complexidade da comunicação humana exige abordagens que transcendem os limites de disciplinas isoladas, demandando uma perspectiva interdisciplinar capaz de integrar diferentes áreas do saber. Além disso, a aplicação prática do conhecimento sobre a linguagem, especialmente no ensino de línguas e na mediação de conflitos linguísticos, reforça a importância de explorar como as contribuições de diversas áreas podem fornecer soluções inovadoras e eficazes para os problemas contemporâneos.

Ao longo deste artigo, seremos conduzidos por uma jornada que nos permitirá entender como diferentes áreas contribuem para o enriquecimento da Linguística Aplicada como ciência. Abordaremos como a psicologia lança luz sobre os processos cognitivos subjacentes à aquisição e uso da linguagem, enquanto a sociologia nos ajuda a compreender as complexidades da variação linguística em contextos sociais e culturais diversos.

Trazemos ainda o papel da antropologia na análise da linguagem dentro de contextos culturais específicos, assim como o impacto da neurociência na compreensão das bases biológicas do processamento da linguagem no cérebro humano. Por fim, falaremos como a tecnologia da informação oferece novas ferramentas e metodologias para o ensino e aprendizagem de línguas.

A relevância desta pesquisa reside na sua capacidade de fornecer uma compreensão mais ampla e integrada dos fenômenos linguísticos, o que se torna essencial em um contexto social cada vez mais diverso e tecnologicamente avançado. Ao explorar as intersecções entre a Linguística Aplicada e outras disciplinas, esta

pesquisa não apenas amplia o escopo teórico do campo, mas também oferece insights práticos que podem ser aplicados em áreas como o ensino de línguas, a mediação intercultural e o desenvolvimento de tecnologias educacionais. Dessa forma, contribui para a formulação de estratégias mais eficazes e contextualizadas, respondendo aos desafios complexos da comunicação no mundo contemporâneo.

CONTRIBUIÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA A LINGÜÍSTICA APLICADA: EXPLORANDO CONEXÕES ENTRE DISCIPLINAS

A Linguística Aplicada é uma área intrinsecamente interdisciplinar, enriquecida pela colaboração e interação com diversas áreas do conhecimento. Neste contexto, a investigação das contribuições interdisciplinares emerge como um campo fértil de estudo, que visa compreender como outras áreas, como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação, influenciam e são influenciadas pela pesquisa e práticas linguísticas. Esta seção se propõe a explorar essas conexões, destacando como a interdisciplinaridade fortalece a base teórica e metodológica da Linguística Aplicada e amplia nossa compreensão dos fenômenos linguísticos em contextos diversos e complexos.

Linguística Aplicada como Ciência

A Linguística Aplicada investiga a linguagem em contextos práticos, buscando compreender e resolver problemas linguísticos relevantes para a sociedade. Fundamentada em princípios científicos, adota uma abordagem sistemática para explorar questões relacionadas à aquisição, uso e ensino de línguas. Sua natureza científica é evidenciada pela aplicação rigorosa do método científico, o que envolve a formulação de hipóteses, a coleta e análise de dados, e a revisão crítica da literatura existente. Basso (2020), uma das características distintivas dessa ciência é “sua preocupação em integrar teoria e prática” (Basso, 2020, p. 19).

Basso (2020), amplia essa discussão e nos diz que:

Ao contrário da linguística teórica, que se concentra principalmente na investigação dos princípios universais da linguagem, a Linguística Aplicada direciona seu foco para a aplicação desses princípios em contextos do mundo real. Isso implica não apenas a compreensão dos fenômenos linguísticos em si, mas também a consideração de como esses fenômenos afetam e são afetados por variáveis contextuais, como o ambiente social, cultural e educacional (Basso, 2020, p. 22).

Essa abordagem implica uma compreensão profunda dos fenômenos linguísticos em si, mas vai além, considerando atentamente como esses fenômenos interagem com variáveis contextuais, como o ambiente social, cultural e educacional.

Ao contrário da abordagem predominantemente abstrata da linguística teórica, a Linguística Aplicada se baseia na compreensão empírica dos problemas linguísticos que surgem no cotidiano das pessoas. Ela reconhece que a linguagem não existe isoladamente, mas está intrinsecamente entrelaçada com o contexto em que é usada e interpretada. Portanto, ao investigar um fenômeno linguístico, seja ele relacionado à aquisição de uma segunda língua, à comunicação intercultural ou à análise de discurso, a Linguística Aplicada não apenas busca entender suas características intrínsecas, mas também considera como essas características se manifestam e são moldadas pelos fatores contextuais.

Essa abordagem contextualizada permite que a Linguística Aplicada não só forneça informações teóricas valiosas, mas também desenvolva intervenções práticas e eficazes para resolver problemas linguísticos do mundo real.

Sobre essa questão Basso (2020), diz que:

Ao examinar o ensino de línguas em ambientes multiculturais, a Linguística Aplicada pode identificar estratégias de ensino mais adequadas, levando em consideração as necessidades linguísticas específicas dos alunos, bem como o contexto social e cultural em que estão inseridos (Basso, 2020, p. 39).

Assim, a Linguística Aplicada busca abordar questões linguísticas de forma holística, reconhecendo a interconexão entre diferentes aspectos da linguagem e seu impacto em diversas áreas da vida humana. Como resultado, a pesquisa nessa ciência muitas vezes adota uma abordagem interdisciplinar, integrando ideias e metodologias de disciplinas como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação.

A Linguística Aplicada não se limita apenas a uma análise isolada dos aspectos linguísticos, mas busca compreender a linguagem de forma holística, reconhecendo sua intrínseca interconexão com diversas esferas da vida humana.

Basso (2020), corrobora nesse contexto e diz:

Desde a comunicação intercultural até o ensino de línguas em ambientes educacionais multiculturais, a linguagem desempenha um papel fundamental em moldar nossa compreensão do mundo e nossas interações sociais. Portanto, a pesquisa nessa disciplina adota uma abordagem interdisciplinar, integrando ideias e metodologias de uma variedade de campos, como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação (Basso, 2020, p. 43).

Ao considerar a complexidade da linguagem em sua totalidade, a Linguística Aplicada reconhece que os fenômenos linguísticos não podem ser compreendidos isoladamente; em vez disso, eles estão intrinsecamente ligados a uma rede de fatores contextuais e sociais.

Basso (2020), sobre esse assunto nos diz que:

Ao examinar questões de aquisição de segunda língua, a Linguística Aplicada não apenas investiga os aspectos linguísticos do processo de aprendizagem, mas também considera que fatores psicológicos, sociais e culturais podem influenciar a eficácia do ensino e a motivação dos aprendizes (Basso, 2020, p. 48).

Essa abordagem interdisciplinar permite que a Linguística Aplicada desenvolva uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos fenômenos linguísticos, bem como proporcione soluções mais eficazes para os desafios enfrentados no mundo real. Ao investigar estratégias de ensino de línguas para alunos com necessidades especiais, a Linguística Aplicada pode integrar informações da psicologia educacional para desenvolver abordagens pedagógicas mais inclusivas e centradas no aluno.

A colaboração com áreas como a neurociência e a tecnologia da informação possibilita o desenvolvimento de novas ferramentas e metodologias para a pesquisa linguística, como o uso de tecnologias de neuroimagem para investigar os processos neurais subjacentes à linguagem ou o desenvolvimento de aplicativos de aprendizagem de línguas baseados em inteligência artificial. Dessa forma, a Linguística Aplicada se estabelece como uma ciência dinâmica e multifacetada, comprometida em abordar desafios linguísticos complexos de maneira sistemática e fundamentada.

Psicologia e Aquisição de Línguas

A consolidação da Linguística Aplicada como ciência é enriquecida pela integração de conhecimentos e abordagens provenientes de diversas áreas do conhecimento, incluindo a psicologia cognitiva e do desenvolvimento. Estas áreas

oferecem perspectivas fundamentais para compreender a aquisição de segundas línguas e o ensino de línguas estrangeiras, contribuindo assim para o avanço da pesquisa linguística.

A psicologia cognitiva proporciona “um olhar profundo sobre os processos mentais envolvidos na aprendizagem de línguas” (Celani, 2019, p. 39). Ao investigar como os aprendizes percebem, processam e internalizam novos padrões linguísticos, os psicólogos cognitivos oferecem dados valiosos para entendermos a natureza complexa da aquisição de segundas línguas.

Sobre essa questão Celani (2019), diz que:

Estudos sobre memória de trabalho e atenção revelam como os aprendizes gerenciam e processam informações linguísticas enquanto estão imersos em um ambiente de aprendizado de línguas estrangeiras (Celani, 2019, p. 44).

Nessa perspectiva, a psicologia do desenvolvimento desempenha um papel crucial ao fornecer uma compreensão dos fatores que influenciam o sucesso da aprendizagem de línguas em diferentes estágios da vida. Por meio de pesquisas longitudinais e estudos sobre o desenvolvimento da linguagem, os psicólogos identificam padrões de aprendizagem e desenvolvimento linguístico que podem informar estratégias de ensino mais eficazes.

Para Celani (2019):

A integração desses princípios psicológicos na prática do ensino de línguas estrangeiras é fundamental para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas eficazes e centradas no aluno. Estratégias de ensino que promovem a prática ativa, a aprendizagem colaborativa e a exposição frequente à língua alvo refletem as descobertas da psicologia cognitiva e do desenvolvimento, maximizando assim o potencial dos aprendizes de segunda língua (Celani, 2019, p. 51).

Ao considerar a complexidade da linguagem em sua totalidade, a Linguística Aplicada reconhece que os fenômenos linguísticos estão intrinsecamente ligados a uma rede de fatores contextuais e sociais. Portanto, a integração de princípios psicológicos na pesquisa e prática linguística permite uma abordagem mais contextualizada dos fenômenos linguísticos, promovendo assim uma compreensão mais profunda e integrada da linguagem em sua totalidade.

Nesse sentido Celani (2019), corrobora dizendo que:

A contribuição da psicologia cognitiva e do desenvolvimento para a Linguística Aplicada como ciência é evidente, fornecendo uma base sólida para abordar os desafios linguísticos do mundo contemporâneo com rigor científico e sensibilidade contextual (Celani, 2019, p. 53).

Ao adotar uma abordagem interdisciplinar que integra ideias e metodologias da psicologia cognitiva e do desenvolvimento, a Linguística Aplicada expande seu escopo de pesquisa e fortalece sua base científica, preparando assim o terreno para uma compreensão mais profunda e informada da complexidade da linguagem humana.

Sociologia da Linguagem e Variação Linguística

A Sociologia da Linguagem e a Variação Linguística desempenham papéis fundamentais na consolidação da Linguística Aplicada como ciência, enriquecendo a compreensão da linguagem e sua aplicação prática em uma variedade de contextos sociais e culturais. Ao integrar os princípios e métodos dessas áreas à pesquisa em Linguística Aplicada, “somos capazes de explorar de forma mais abrangente e contextualizada os fenômenos linguísticos e sua relação com as dinâmicas sociais” (Bagno, 2019, p. 29).

A Sociologia da Linguagem oferece uma perspectiva única sobre como a linguagem reflete e perpetua as estruturas sociais e culturais em uma sociedade. Ao investigar os padrões de uso linguístico em diferentes grupos sociais, os sociolinguistas destacam a variabilidade intrínseca da linguagem e seu papel na construção da identidade individual e coletiva.

Bagno (2019), sobre esse assunto acrescenta nos informando que:

Estudos sobre variação linguística regional revelam como os dialetos e sotaques refletem as diferentes histórias e experiências das comunidades locais, influenciando assim as interações linguísticas e as percepções sociais (Bagno, 2019, p. 32).

A Sociologia da Linguagem explora como fatores sociais, como classe social, etnia, gênero e idade, influenciam o uso e a percepção da linguagem em uma sociedade. Por meio de pesquisas sobre práticas linguísticas em contextos específicos, os sociolinguistas identificam padrões de variação linguística que refletem as hierarquias sociais e os processos de inclusão e exclusão. Essa compreensão da linguagem como

um fenômeno social e culturalmente construído é essencial para a formulação de políticas linguísticas e práticas educacionais que promovam a inclusão e o respeito à diversidade linguística e cultural.

Da mesma forma, Bagno (2019), diz que:

A Variação Linguística oferece uma lente através da qual podemos entender a complexidade e a riqueza da linguagem em seus contextos de uso. Ao investigar como os padrões linguísticos variam e mudam ao longo do tempo e em diferentes contextos sociais, os variacionistas destacam a flexibilidade e adaptabilidade da linguagem humana (Bagno, 2019, p. 41).

246

Estudos sobre mudança linguística demonstram como as interações sociais e os processos de contato entre diferentes grupos linguísticos podem levar à emergência de novos padrões linguísticos e à evolução da língua ao longo do tempo.

Ao integrar essas perspectivas sociológicas e variacionistas na pesquisa e prática da Linguística Aplicada, somos capazes de desenvolver abordagens mais sensíveis e informadas para o ensino de línguas e a comunicação intercultural. Estratégias pedagógicas que reconhecem e valorizam a diversidade linguística, por exemplo, promovem uma aprendizagem mais inclusiva e empoderadora para todos os alunos.

Da mesma forma, “políticas linguísticas que consideram as necessidades e aspirações das comunidades linguísticas minoritárias contribuem para a preservação e revitalização das línguas ameaçadas” (Bagno, 2019, p. 51).

A contribuição da Sociologia da Linguagem e da Variação Linguística para a Linguística Aplicada como ciência é evidente, fornecendo uma base sólida para abordar os desafios linguísticos do mundo contemporâneo com rigor científico e sensibilidade contextual.

Portanto, ao integrar ideias e metodologias dessas disciplinas, a Linguística Aplicada amplia seu escopo de pesquisa e fortalece sua base científica, preparando assim o terreno para uma compreensão mais profunda e informada da complexidade da linguagem humana e sua aplicação em contextos práticos e sociais.

Antropologia e Comunicação Intercultural

A Antropologia e a Comunicação intercultural desempenham papéis essenciais na consolidação da Linguística Aplicada como ciência, enriquecendo a compreensão da linguagem e sua aplicação prática em contextos interculturais.

Ao integrar os significados e métodos dessas áreas à pesquisa em Linguística Aplicada, somos capazes de examinar de forma mais abrangente e contextualizada as complexas dinâmicas linguísticas e culturais que surgem nas interações entre diferentes grupos humanos (Marcondes Filho, 2020, p.10).

Nessa visão, a Antropologia oferece uma visão profunda das culturas e sociedades humanas, destacando a diversidade de práticas linguísticas e crenças simbólicas que moldam as identidades e as interações sociais. Por meio de estudos etnográficos e análises de campo, os antropólogos investigam como as práticas linguísticas refletem e perpetuam valores culturais e sistemas de significado em uma comunidade. “Pesquisas sobre rituais de linguagem e etiqueta comunicativa revelam como as normas culturais influenciam as formas de fala e os padrões de interação em contextos específicos” (Marcondes Filho, 2020, p.14).

A Antropologia proporciona uma compreensão profunda das questões de poder, desigualdade e marginalização que permeiam as interações linguísticas em sociedades multiculturais. Ao examinar as relações de poder implícitas nas práticas linguísticas, os antropólogos destacam como as assimetrias de poder podem influenciar a comunicação intercultural e a construção de identidades sociais. Estudos sobre linguagem e colonialismo revelam como as línguas dominantes podem ser usadas como ferramentas de opressão e exclusão, enquanto as línguas minoritárias são frequentemente marginalizadas e desvalorizadas.

Marcondes Filho (2020), sobre essas formas de comunicação nos diz que:

A Comunicação Intercultural oferece uma perspectiva sobre como as diferenças culturais afetam a comunicação e a compreensão mútua entre indivíduos de diferentes origens culturais. Ao investigar as barreiras linguísticas, sociais e culturais que surgem em contextos interculturais, os pesquisadores em Comunicação Intercultural destacam a importância da sensibilidade cultural e da competência comunicativa na construção de pontes entre diferentes grupos (Marcondes Filho, 2020, p. 34).

Nesse sentido, estudos sobre estratégias de negociação intercultural revelam como a compreensão das normas culturais e dos estilos de comunicação pode facilitar a resolução de conflitos e a construção de relacionamentos positivos.

Ao integrar essas perspectivas antropológicas e interculturais na pesquisa e prática da Linguística Aplicada, somos capazes de desenvolver abordagens mais eficazes para o ensino de línguas e a comunicação intercultural. Estratégias pedagógicas que promovem a sensibilidade cultural e a consciência intercultural, por exemplo, capacitam os alunos a interagir de forma mais eficaz em contextos multiculturais e a compreender as nuances culturais da linguagem e da comunicação.

Da mesma forma:

Políticas linguísticas que reconhecem e valorizam a diversidade linguística e cultural contribuem para a promoção da inclusão e do respeito mútuo entre os membros de uma comunidade multicultural (Marcondes Filho, 2020, p. 39).

A contribuição da Antropologia e da Comunicação Intercultural para a Linguística Aplicada como ciência é evidente, fornecendo uma base sólida para abordar os desafios linguísticos e interculturais do mundo contemporâneo com rigor científico e sensibilidade contextual. Ao integrar ideias e metodologias dessas disciplinas, a Linguística Aplicada amplia seu escopo de pesquisa e fortalece sua base científica, preparando assim o terreno para uma compreensão mais profunda e informada da complexidade da linguagem humana e sua aplicação em contextos interculturais e sociais.

Neurociência e Processamento da Linguagem

A Neurociência e o Processamento da Linguagem desempenham papéis importantes na consolidação da Linguística Aplicada como ciência, oferecendo informações fundamentais sobre a natureza da linguagem humana e sua aplicação prática em uma variedade de contextos.

Sobre essa questão Bueno (2019), contribui informando que:

Ao integrar os princípios e métodos dessas áreas à pesquisa em Linguística Aplicada, somos capazes de investigar de forma mais abrangente e contextualizada os processos cerebrais envolvidos na produção e compreensão da linguagem, bem como desenvolver

intervenções mais eficazes para problemas linguísticos do mundo real (Bueno, 2019, p. 26).

Nessa mesma concepção, entendemos que a Neurociência proporciona uma visão aprofundada dos mecanismos neurais subjacentes ao processamento da linguagem. Por meio de técnicas de neuroimagem e estudos sobre pacientes com lesões cerebrais, os neurocientistas identificam áreas específicas do cérebro que estão envolvidas em diferentes aspectos da linguagem, como a produção de fala, a compreensão auditiva e a interpretação semântica.

Também sobre esse assunto, Bueno (2019), nos informa que:

Pesquisas utilizando ressonância magnética funcional revelam como o córtex frontal e temporal desempenha um papel crucial na produção e compreensão da linguagem, enquanto estudos sobre afasia fornecem insights sobre como lesões nessas áreas podem afetar a linguagem e a comunicação (Bueno, 2019, p. 32).

Nesse sentido, a Neurociência oferece uma compreensão mais profunda das bases biológicas da aquisição e desenvolvimento da linguagem. Ao investigar como o cérebro humano processa e armazena informações linguísticas ao longo do tempo, os neurocientistas destacam a plasticidade cerebral e a sensibilidade do sistema nervoso à experiência linguística.

Ainda sobre o desenvolvimento da linguagem, Bueno (2019), traz que:

Estudos longitudinais sobre o desenvolvimento da linguagem em crianças bilíngues revelam como o cérebro se adapta e reorganiza para acomodar múltiplas línguas, proporcionando assim insights valiosos para o ensino de línguas em contextos educacionais multiculturais (Bueno, 2019, p. 35).

Da mesma forma, o Processamento da Linguagem oferece uma perspectiva sobre como os seres humanos percebem, processam e produzem a linguagem em tempo real. Ao investigar os mecanismos cognitivos envolvidos na compreensão e produção da linguagem, os pesquisadores em Processamento da Linguagem destacam a complexidade e a eficiência do sistema linguístico humano.

Bueno (2019), sobre esse contexto amplia dizendo que:

Estudos sobre a compreensão da linguagem revelam como os ouvintes utilizam pistas sintáticas, semânticas e pragmáticas para interpretar

frases complexas e inferir o significado das mensagens. Da mesma forma, pesquisas sobre a produção da fala destacam os processos de planejamento motor e monitoramento que permitem aos falantes articular sons e palavras com precisão e fluidez (Bueno, 2019, p. 44).

Ao integrar essas perspectivas neurocientíficas e de processamento da linguagem na pesquisa e prática da Linguística Aplicada, somos capazes de desenvolver abordagens mais eficazes para o ensino de línguas e a reabilitação de distúrbios da linguagem. Estratégias pedagógicas que levam em consideração os princípios do processamento da linguagem, por exemplo, promovem uma aprendizagem mais eficaz e centrada no aluno, enquanto intervenções terapêuticas baseadas em neurociência “ajudam a restaurar as habilidades linguísticas em indivíduos com afasia ou outros distúrbios da linguagem” (Bueno, 2019, p. 67).

A contribuição da Neurociência e do Processamento da Linguagem para a Linguística Aplicada como ciência é evidente, fornecendo uma base sólida para abordar os desafios linguísticos do mundo contemporâneo com rigor científico e sensibilidade contextual.

Portanto, ao integrar ideias e metodologias dessas áreas, a Linguística Aplicada amplia seu escopo de pesquisa e fortalece sua base científica, preparando assim o terreno para uma compreensão mais profunda e informada da complexidade da linguagem humana e sua aplicação em contextos práticos e clínicos.

Tecnologia da Informação e Ensino de Línguas

A Tecnologia da Informação (TI) desempenha um papel importante no contexto do Ensino de Línguas, fornecendo recursos e ferramentas inovadoras que enriquecem a experiência de aprendizagem e promovem o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Ao integrar os avanços da TI com os princípios e métodos da Linguística Aplicada, somos capazes de explorar de maneira abrangente e eficaz as possibilidades de ensino e aprendizagem de línguas, preparando os alunos para os desafios linguísticos do mundo contemporâneo.

Sobre a integração da tecnologia com a Linguística Aplicada, Coll (2021), nos diz que:

Uma das principais contribuições da TI para o Ensino de Línguas é a disponibilidade de recursos digitais interativos. Aplicativos móveis,

plataformas de aprendizagem online e softwares especializados oferecem uma variedade de atividades de prática, como exercícios de vocabulário, compreensão auditiva, leitura e escrita, adaptadas às necessidades e preferências individuais dos alunos. Esses recursos permitem uma aprendizagem autônoma e personalizada, onde os alunos podem progredir em seu próprio ritmo e focar em áreas específicas de interesse ou dificuldade (Coll, 2021, p. 89).

Além disso, a TI facilita a criação e compartilhamento de materiais de ensino e recursos educacionais. Professores e educadores podem utilizar plataformas online para desenvolver materiais didáticos personalizados, como vídeos, podcasts, apresentações multimídia e jogos educativos, que atendam às necessidades específicas de seus alunos. Esses recursos permitem uma abordagem mais flexível e adaptável ao ensino de línguas, onde “os professores podem criar atividades que estimulem a participação ativa dos alunos e promovam a aprendizagem colaborativa” (Coll, 2021, p. 89).

Essa ferramenta oferece oportunidades para a comunicação e colaboração entre alunos e professores. Plataformas de aprendizagem online e ambientes virtuais de aprendizagem permitem interações síncronas e assíncronas, onde os alunos podem trocar ideias, discutir conceitos linguísticos e colaborar em projetos de grupo. Essas interações promovem o desenvolvimento de habilidades de comunicação e colaboração em um contexto linguístico e culturalmente diversificado, preparando os alunos para interagir eficazmente em ambientes multiculturais.

Outra contribuição importante da TI para o Ensino de Línguas é a possibilidade de monitoramento e avaliação do progresso dos alunos. Coll (2021), amplia essa contribuição e diz que:

Sistemas de gerenciamento de aprendizagem e softwares de análise de dados permitem aos professores acompanhar o desempenho dos alunos, identificar áreas de dificuldade e adaptar suas práticas de ensino de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Essas ferramentas fornecem feedback imediato e personalizado aos alunos, ajudando-os a monitorar seu próprio progresso e definir metas de aprendizagem realistas (Coll, 2021, p. 102).

Portanto, a Tecnologia da Informação desempenha um papel crucial no contexto do Ensino de Línguas, oferecendo recursos e ferramentas inovadoras que enriquecem a experiência de aprendizagem e promovem o desenvolvimento de habilidades

linguísticas. Ao integrar os avanços da TI com os princípios e métodos da Linguística Aplicada, somos capazes de explorar de maneira abrangente e eficaz as possibilidades de ensino e aprendizagem de línguas, preparando os alunos para os desafios linguísticos do mundo contemporâneo.

A interdependência entre a interdisciplinaridade e a Linguística Aplicada

A interdisciplinaridade é amplamente reconhecida como uma abordagem metodológica crucial na compreensão dos fenômenos linguísticos, uma vez que estes estão intrinsecamente entrelaçados com uma miríade de outros domínios do conhecimento. Na Linguística Aplicada, essa interdependência se manifesta como um princípio fundamental que guia a compreensão e intervenção em questões linguísticas complexas e multifacetadas presentes em diversos contextos sociais, culturais e educacionais. A interdisciplinaridade, portanto, “não apenas enriquece a análise linguística, mas também desempenha um papel central na consolidação da Linguística Aplicada como ciência” (Moita Lopes, 2018, p. 39).

Na Linguística Aplicada, essa interdependência se manifesta como um princípio fundamental que guia a compreensão e intervenção em questões linguísticas complexas e multifacetadas presentes em diversos contextos sociais, culturais e educacionais. A interdisciplinaridade, portanto, não apenas enriquece a análise linguística, mas também desempenha um papel central na consolidação da Linguística Aplicada como ciência.

Moita Lopes (2018), amplia essa discussão dizendo:

Ao considerar a natureza interdisciplinar da Linguística Aplicada, torna-se evidente como diferentes disciplinas contribuem para a compreensão holística da linguagem. Por exemplo, a psicologia oferece insights fundamentais sobre os processos cognitivos subjacentes à aquisição e uso da linguagem, destacando a importância da memória, atenção e motivação na aprendizagem linguística. Além disso, a sociologia lança luz sobre as complexidades da variação e mudança linguísticas, investigando como fatores sociais, como classe social, etnia e gênero, moldam as práticas linguísticas em diferentes comunidades e contextos (Moita Lopes, 2018, p. 51).

A antropologia, por sua vez, desempenha um papel importante ao examinar a linguagem dentro de contextos culturais específicos, revelando como as normas,

valores e crenças culturais influenciam a forma como a linguagem é usada e interpretada.

A neurociência contribui para o entendimento das bases biológicas do processamento da linguagem no cérebro humano, oferecendo insights valiosos sobre como o cérebro humano percebe, processa e produz linguagem (Moita Lopes, 2018, p. 51).

Essa interdependência entre disciplinas não apenas enriquece o campo da Linguística Aplicada, mas também promove uma abordagem mais abrangente e holística para a análise e resolução de problemas linguísticos. Portanto, ao integrar insights e metodologias de diversas disciplinas, a Linguística Aplicada se fortalece como uma disciplina científica robusta e capaz de abordar os desafios linguísticos contemporâneos de maneira fundamentada e eficaz.

253

METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma abordagem bibliográfica para investigar as contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência. A escolha por uma abordagem bibliográfica foi motivada pela necessidade de explorar e analisar criticamente as principais teorias, conceitos e descobertas em diversas disciplinas relacionadas à Linguística Aplicada. A pesquisa bibliográfica permitiu “uma análise aprofundada das fontes primárias e secundárias disponíveis, incluindo livros, artigos acadêmicos, teses, dissertações e outras publicações relevantes” (Sousa, 2020, p. 66).

O processo de pesquisa bibliográfica foi conduzido de forma sistemática, utilizando uma variedade de recursos e bases de dados acadêmicas. Foram realizadas buscas em bibliotecas digitais, como Google Scholar, PubMed, JSTOR e Scopus, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa, como "linguística aplicada", "interdisciplinaridade", "contribuições", "tecnologia da informação", "neurociência", "antropologia", entre outras. As pesquisas foram restritas a publicações em inglês e português, abrangendo um período temporal que incluiu estudos contemporâneos e clássicos relevantes para o tema.

Além da pesquisa bibliográfica, este estudo adotou uma abordagem qualitativa para análise e interpretação dos dados. A análise qualitativa foi realizada por meio da identificação de padrões, temas e tendências emergentes nas fontes revisadas. Conforme o que defende Sousa (2020),

As informações coletadas foram organizadas e categorizadas de acordo com os diferentes tópicos discutidos na fundamentação teórica, permitindo uma análise comparativa e integrativa das contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência (Sousa, 2020, p. 55).

É importante ressaltar que a escolha por uma abordagem qualitativa foi fundamentada na natureza exploratória e interpretativa da pesquisa, que buscou compreender e descrever os fenômenos linguísticos e interdisciplinares de forma holística e contextualizada. A análise qualitativa permitiu ainda uma investigação aprofundada das relações entre diferentes áreas e suas contribuições para o campo da Linguística Aplicada, fornecendo dados valiosos para o desenvolvimento teórico e prático da área.

Ao combinar a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa, esta pesquisa buscou oferecer uma visão abrangente e informada das contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência. Subsidiado por Sousa (2020), acreditamos que a integração desses métodos possibilitou uma análise crítica e reflexiva das fontes revisadas, contribuindo para o avanço do conhecimento na área e para a promoção de uma prática mais fundamentada e eficaz no campo da Linguística Aplicada.

RESULTADO E ANÁLISE DA PESQUISA

Após a análise das fontes bibliográficas e a aplicação da abordagem qualitativa, foi possível identificar uma variedade de contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência. Diversas disciplinas, incluindo psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação, foram encontradas para oferecer informações valiosas e metodologias aplicáveis ao estudo da linguagem em contextos práticos.

As contribuições interdisciplinares abordam questões fundamentais relacionadas à compreensão da linguagem e sua aplicação em contextos do mundo real. A psicologia contribui para o entendimento da aquisição de línguas e o ensino de línguas estrangeiras, destacando a importância dos princípios cognitivos e do desenvolvimento na aprendizagem linguística. A sociologia da linguagem oferece dados sobre a variação linguística e os fenômenos sociais que moldam a linguagem em

diferentes comunidades. A antropologia e a comunicação intercultural destacam a importância da cultura e da diversidade na comunicação linguística e na construção de identidades sociais. A neurociência fornece uma compreensão das bases biológicas da linguagem e do processamento da linguagem no cérebro humano. Por fim, a tecnologia da informação oferece recursos e ferramentas inovadoras para o ensino de línguas e a comunicação intercultural.

Além das contribuições interdisciplinares verificadas, é possível afirmar que a Linguística Aplicada é uma ciência. A Linguística Aplicada se dedica ao estudo científico da linguagem em contextos práticos, buscando entender os princípios universais da linguagem e sua aplicação em situações do mundo real. Através da aplicação de metodologias científicas, como a análise empírica de dados linguísticos e a experimentação controlada, a Linguística Aplicada desenvolve teorias e práticas fundamentadas na evidência para resolver problemas linguísticos e promover a comunicação eficaz.

A análise dos resultados da pesquisa revela a complexidade e a riqueza das contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência. Ao explorar as informações fornecidas por disciplinas como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação, fica evidente que a abordagem interdisciplinar enriquece significativamente nossa compreensão da linguagem e sua aplicação em contextos práticos.

Como aponta Moita Lopes (2006),

A Linguística Aplicada é um campo de estudos que, ao lidar com problemas da vida real relacionados à linguagem, requer uma abordagem interdisciplinar para atender à complexidade dessas questões (Moita Lopes, p. 35).

Uma das principais considerações a se fazer é a noção de que a linguagem não pode ser compreendida isoladamente, mas sim como parte de um sistema complexo que envolve fatores cognitivos, sociais, culturais e biológicos. A psicologia, por exemplo, oferece valiosas informações sobre os processos mentais envolvidos na aquisição de línguas e no ensino de línguas estrangeiras, destacando a influência da memória, atenção e motivação na aprendizagem linguística. Da mesma forma, a sociologia da linguagem ressalta a importância do contexto social e cultural na variação

linguística, evidenciando como fatores como classe social, etnia e gênero moldam as práticas linguísticas de uma comunidade.

Além disso, a análise dos resultados destaca o papel fundamental da neurociência no entendimento das bases biológicas da linguagem. Estudos sobre o processamento da linguagem no cérebro humano fornecem evidências convincentes de que a linguagem é uma capacidade inata e universalmente presente em todas as culturas.

Ao mesmo tempo, a plasticidade cerebral demonstra que o cérebro é altamente adaptável e sensível à experiência linguística, o que tem importantes implicações para o ensino de línguas e a reabilitação de distúrbios da linguagem. Segundo Corballis (2011), "a linguagem é uma habilidade notavelmente flexível, moldada pela biologia, mas também profundamente influenciada pelas experiências culturais e sociais" (Corballis, 2011, p. 54).

A tecnologia da informação, por sua vez, oferece ferramentas inovadoras para o ensino de línguas e a comunicação intercultural. A análise dos resultados destaca como plataformas de aprendizagem online, aplicativos móveis e softwares educacionais podem criar ambientes de aprendizagem dinâmicos e personalizados, que atendem às necessidades individuais dos alunos e promovem a participação ativa e a colaboração.

Por fim, a análise dos resultados reforça a afirmativa de que a Linguística Aplicada é, de fato, uma ciência. A aplicação de métodos científicos na investigação linguística, como a coleta e análise de dados empíricos, a formulação e teste de hipóteses e a publicação de resultados em periódicos revisados por pares, demonstra o compromisso da Linguística Aplicada com os princípios da objetividade, replicabilidade e rigor metodológico. Ao integrar insights e metodologias de diversas disciplinas, a Linguística Aplicada se posiciona como uma disciplina científica legítima, capaz de abordar os desafios linguísticos do mundo contemporâneo com profundidade e sofisticação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo explorou as contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada como ciência, destacando a importância de integrar informações e metodologias de diversas áreas para enriquecer nossa compreensão da linguagem e sua aplicação em contextos práticos.

Ao analisar os dados fornecidos por áreas como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação, ficou evidente que a abordagem interdisciplinar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da Linguística Aplicada como uma disciplina científica robusta e sofisticada.

Uma das principais conclusões deste estudo é a noção de que a linguagem é um fenômeno complexo que não pode ser compreendido isoladamente. Em vez disso, ela deve ser estudada dentro de um contexto mais amplo que considera fatores cognitivos, sociais, culturais e biológicos. As contribuições interdisciplinares destacam a importância de abordar a linguagem de forma integral, reconhecendo sua interconexão com outras áreas do conhecimento humano.

Este estudo reforça a afirmativa de que a Linguística Aplicada é uma ciência legítima. A aplicação de métodos científicos na investigação linguística, aliada à integração de percepções e metodologias de diferentes áreas, demonstra o compromisso da Linguística Aplicada com os princípios da objetividade, replicabilidade e rigor metodológico. Ao adotar uma abordagem científica, a Linguística Aplicada está bem posicionada para abordar os desafios linguísticos do mundo contemporâneo e contribuir para o avanço do conhecimento na área.

Por fim, é importante ressaltar que as contribuições interdisciplinares para a Linguística Aplicada continuam a evoluir à medida que novas pesquisas são conduzidas e novas disciplinas emergem. A integração de informações e metodologias de áreas como psicologia, sociologia, antropologia, neurociência e tecnologia da informação abre novas possibilidades para o estudo e a aplicação da linguagem em contextos práticos, oferecendo percepções valiosas para educadores, pesquisadores e profissionais que trabalham com questões linguísticas.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: O que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2019.

BASSO, Renato Miguel. **Linguística Aplicada: Uma Abordagem Científica.** São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

BUENO, Orlando F. A. **Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende.** Porto Alegre: Artmed, 2019.

CELANI, Maria Antonieta Alba. **Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: Contribuições da Psicologia Educacional.** São Paulo: Edições Loyola, 2019.

COLL, César. **Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento.** Porto Alegre: Armed, 2021.

CORBALLIS, Michael C. **The Recursive Mind: The Origins of Human Language, Thought, and Civilization.** Princeton: Princeton University Press, 2011.

MARCONDES FILHO, Ciro. **Comunicação e Antropologia: Experiências de Campo.** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta Celani.** São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** Campinas: Editora Mercado de Letras, 2018.

SOUSA, Maria Clara. **Metodologia da Pesquisa Científica: Guia Prático para Iniciantes.** São Paulo: Editora Atlas, 2020.